



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA – FFLCH
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais	
Disciplina: Relações Internacionais e Estudos de Gênero (FLS6437)	
Docente responsável: Janina Onuki (janonuki@usp.br)	
Sextas-feiras, 9:00 às 13:00	4 créditos
Textos: a serem disponibilizados no moodle	1º semestre de 2019

Objetivo

O curso visa trazer o debate acerca dos estudos em gênero e participação política feminina nas Relações Internacionais (RI). No âmbito dos estudos de RI, é imprescindível notar o papel da mulher nos processos de paz, processos de redemocratização e em organismos internacionais. Os aspectos conceituais teóricos da área serão apresentados neste curso, juntamente com práticas metodológicas conhecidas na área, além de estudos recentes do campo de gênero e relações internacionais.

Espera-se que ao final do curso, as alunas tenham: (1) desenvolvido um entendimento das principais teorias sobre feminismo e relações internacionais; (2) se familiarizado com os principais debates contemporâneos sobre o tema e (3) adquirido a capacidade analítica para compreender o papel da mulher na política internacional.

Estrutura

Os encontros serão divididos entre aulas expositivas e apresentação de seminários direcionados à discussão de aspectos das abordagens de gênero no campo das Relações Internacionais.

Será indicado um conjunto de textos de leitura obrigatória e, à apresentação do seminário, poderão ser incorporados novos artigos que podem subsidiar a análise e trazer elementos novos para o debate em sala.

Avaliação

A avaliação será feita a partir da apresentação de seminário (20%), trabalho escrito (60%) e participação em aula (20%). O trabalho final deverá ser enviado em prazo a ser combinado.

Formato do trabalho: 10 a 15 páginas, A4, times new roman 12, espaço 1,5.

Programa

1. Introdução: Feminismo e Política

Esta aula tem como objetivo apresentar a inserção da abordagem da teoria feminista no campo das Teorias das Relações Internacionais e discutir a atuação da mulher no campo da política internacional e o avanço deste campo de estudos nas últimas décadas.

Leituras recomendadas:

Hartsock, Nancy (2003). The Feminist Standpoint. In: McCann, Carole R. and Seung-Kyung, Kim (eds.). **Feminist Theory Reader: Local and Global Perspectives**, Routledge, pp. 292-307.

Tickner, J. Ann (1992). **Gender in international relations**. New York: Columbia University Press.

Tickner, J. Ann. (2005). What is your research program? Some feminist answers to international relations methodological questions. **International Studies Quarterly**, vol. n° 1, pp. 1-21.

2. Debate teórico: Teoria Feministas nas Relações Internacionais

Esta segunda aula buscará discutir a ampliação do debate sobre o papel da mulher nas Relações Internacionais, os debates críticos e apresentar pesquisas empíricas e seus resultados. Será dada ênfase ao debate entre as diversas teorias das RI, e o debate com a perspectiva feminista, novos conceitos, metodologias e agendas de pesquisa.

Leituras recomendadas:

Jones, Adam (1996). Does 'gender' make the world go round? Feminist critiques of international relations. **Review of International Studies**, vol. 22, n° 4, pp. 405-429.

Keohane, Robert O. (1989). International relations theory: Contributions of a feminist standpoint. **Millennium**, vol. 18, n° 2, pp. 245-253.

Weber, Cynthia (1994). Good Girls, Little Girls, and Bad Girls: Male Paranoia in Robert Keohane's Critique of Feminist International Relations. **Millennium**, vol. 23, n° 2, pp. 337-349.

3. Problemas feministas e normas internacionais: integração na governança global

Esta aula pretende debater a atuação das mulheres nos ambientes institucionais das organizações e regimes internacionais, a atuação da mulher no campo das negociações internacionais e processos de resolução de conflitos.

Leituras recomendadas:

Jaquette, Jane (2003). Feminism and the Challenges of the 'Post-Cold War' World. **International Feminist Journal of Politics**, vol. 5, n° 3, pp. 332-354.

Krook, Mona Lena, and Jacqui True (2012). Rethinking the life cycles of international norms: The United Nations and the global promotion of gender equality. **European Journal of International Relations**, vol. 18, n° 1, pp. 103-127.

Tickner, J. Ann (2001). **Gender in the Global Economy**. Gendering World Politics, chapter 3, pp. 65-95.

4. Mulheres e igualdade de gênero na teoria e prática

Discutir os novos espaços abertos para a atuação das mulheres, a relação entre o discurso, os avanços institucionais e a criação de novos conhecimentos. Pretende-se também debater questões de gênero e a teoria queer no campo das Relações Internacionais.

Leituras recomendadas:

O'Brien, Diana Z. and Rickne, Johanna (2016). Gender Quotas and Women's Political Leadership. **American Political Science Review**, vol. 110, nº 1, pp. 112-126.

Onuki, Janina, Balbachevsky, Ana e Murta, Arthur (2018). Resistência e Ocupação de espaços: debates feministas e queer em Relações Internacionais. In: Vitale, Denise e Nagamine, Renata (orgs.). **Gênero, Direito e Relações Internacionais. Debates em um campo em construção**. Salvador: EDUFBA, pp. 35-53.

Peterson, V. Spike (2018). Problematic premises: positivism, modernism and masculinism in IPE. In: Elias, Juanita and Roberts, Adrienne (eds.). **Handbook the International Political Economy of Gender**, Edward Elgar.

Youngs, Gillian (2004). Feminist International Relations: a contradiction in terms? Or: why women and gender are essential to understanding the world 'we' live in. **International Affairs**, vol. 80, nº 1, pp. 75-87.

5. Mulheres e democracia

A atuação das mulheres nos processos de transição da democracia e a contribuição para a consolidação das instituições democráticas e do desenvolvimento econômico.

Leituras recomendadas:

Jaquette, Jane (2016). Gender and Democratization. In: Steans, Jill and Tepe-Belfrage, Daniela. In: **Handbook of Gender in World Politics**. Edward Elgar.

Staudt, Kathleen (2003). Gender and the Political Economy of Development. **Political Science Quarterly**, vol. 118, nº 1, pp. 167-168.

Jayawardena, Kumari (2016). **Feminism and Nationalism in the Third World**. London/New York: Verso.

6. Feminismo na América Latina e a transição para a democracia

Discutir a questão de gênero e do papel da mulher da perspectiva latino-americana, com ênfase para a análise do caso brasileiro. Os avanços das últimas décadas e os desafios políticos ainda presentes.

Leituras recomendadas:

Biroli, Flávia (2018). **Gender, political crisis and the limits of democracy in Brazil**. Paper presented at the 2018 Congress of the Latin American Studies Association (Barcelona), unpublished manuscript, 17p.

Blay, Eva Alterman e Avelar, Lúcia (2017). **50 anos de feminism: Argentina, Brasil e Chile**. São Paulo: Edusp.

Tobar, Marcela Ríos, et al. (2009). **Feminist agendas and democracy in Latin America**. Duke University Press.